



4806

PROJETO DE LEI N. 13.292/2014

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Denomina a Avenida 61.029, situada na Zona 61.

Art. 1.º Fica denominada **Pioneiro Ângelo Bortolotto** a Avenida 61.029, situada na Zona 61, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 27 de agosto de 2014.

MANOEL ÁLVARES SOBRINHO
Vereador-Autor

PIONEIRO ANGELO BORTOLOTTI

Nascido em Tambaú-SP em 15 de fevereiro de 1928, chegou em Maringá em 1948, proveniente de Londrina.

Filho de Luiz Bortolotto e Antonia Rosseto Bortolotto, era o filho do meio de 7 irmãos. Era irmão de Divino Bortolotto, inventor do semáforo de fases, amplamente utilizado em Maringá e outras cidades do país, e de Antônio Bortolotto, vereador em 1972/73.

Em Maringá começou a trabalhar na comercialização de cereais. Posteriormente comprou um caminhão Ford-36 e começou a negociar aves, ovos, mel e outros produtos, que levava para a feira livre de Londrina. Na volta, trazia areia para a Cia. Melhoramentos.

Ajudou a transportar eleitores para a primeira eleição realizada em Maringá. Transportou, de graça, material para a construção da antiga Catedral de Maringá. Também transportou os motores da primeira usina diesel que forneceu energia elétrica a Maringá, no governo Moisés Lupion.

Casou-se em 1952 com Irma Rufato, com quem teve 5 filhos: Ivan Nilton, Ione Mariza, Ivandro Luiz, Idevandro Augusto e Iran Carlos.

Em 1961 comprou um pequeno sítio em Cianorte, trabalhando 2 anos lá. Voltou para Maringá para que os filhos pudessem estudar.

Manteve um comércio de peças e ferro velho até 1972, quando construiu o primeiro guincho tipo Munck, em parceria com o amigo e funileiro Antônio Belai. A partir daí começou a trabalhar no ramo de guindastes com a empresa Bortolotto Comércio de Transportes com Guindastes Ltda.

Com demanda de trabalho para cargas mais pesadas, projetou e construiu vários modelos de guindastes com capacidade para movimentar, carregar, transportar e descarregar cargas de até 20 toneladas.

Era um homem reservado, avesso a frequentar eventos da sociedade mas incentivava e participava das reuniões e festas familiares. A união da família era seu objetivo e trabalhou para isso.

Faleceu em 29 de maio de 1994, aos 66 anos, em acidente de trânsito na rodovia BR-163, no município de Rio Verde, Mato Grosso do Sul.